

PLANEJAMENTO DE ENSINO

Zélia L. Alves Cunegundes
Elenice de Lourdes Corrêa

“Nenhum vento ajuda a quem não sabe a que porto deverá velejar”. (Montaigne)

1. O QUE É PLANEJAMENTO

- Processo de reflexão contínuo que se preocupa com o "para onde ir" "e quais as maneiras adequadas para chegar lá".
- Processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores, no cotidiano do seu trabalho pedagógico.
- É um processo voltado para a organização de ações que permitam a consecução de objetivos educacionais.

2. CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PLANEJAMENTO

- Coerência e unidade: é a correlação entre objetivos, os conteúdos, os procedimentos de ensino/aprendizagem e as formas de avaliação.
- Continuidade e sequência: previsão do trabalho de forma integrada do começo ao fim.
- Flexibilidade: possibilidade de reajustar o plano, adaptando-o às situações não previstas.
- Objetividade e funcionalidade: levar em conta a análise das condições da realidade, adequando o plano ao tempo, recursos disponíveis e características da clientela.
- Precisão e clareza: o plano deve apresentar uma linguagem simples e clara.

3. PLANO

É o documento utilizado para o registro de decisões do planejamento.

- O que se pensa fazer.
- Como fazer.
- Quando fazer.
- Com que fazer.
- Com quem fazer.

Apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas a ação a realizar. É um guia e tem a função de orientar a prática, partindo da própria prática.

4. TIPOS DE PLANO

- Plano Nacional de Educação (PNE).
- Plano escolar (PPP).
- Plano de ensino.
- Plano de aula.

O plano de ensino é recurso importante do fazer docente, representando o "norte" da prática em aula.

5. COMPONENTES DO PLANO DE ENSINO

- Cabeçalho: identificação do plano.
- Ementa: resumo das finalidades da disciplina.
- Objetivos: metas a serem alcançadas.
- Conteúdo: são os temas que serão estudados.
- Metodologia: são estratégias utilizados para organizar a aprendizagem.
- Recursos didáticos: instrumentos e materiais utilizados.
- Cronograma: tempo que será utilizado.
- Avaliação: formas, métodos, técnicas e instrumentos que serão utilizados para verificação.
- Bibliografia: textos, livros, revistas, sites consultados.

5.1 Objetivos de Ensino

São as metas definidas com precisão ou resultados previamente determinados, indicando aquilo que um aluno deverá ser capaz de fazer como consequência de se ter desempenhado adequadamente nas atividades da disciplina. São modificações de atitudes do aluno as quais são obtidas a partir das experiências profissionais planejadas pelo professor. "São os comportamentos esperados no final da aula". (MASSETO).

Importância dos Objetivos de Ensino

O professor precisa determinar inicialmente o que o aluno será capaz de fazer ao final do aprendizado:

- Para escolher os procedimentos mais adequados.
- Para avaliar o resultado de sua atividade de ensino.

Características dos Objetivos

- Realismo: devem apresentar verdadeiramente as necessidades, carências e expectativas do aprendiz.
- Viabilidade: os objetivos devem ser concretos e possíveis de serem atingidos dentro do tempo que se dispõe.

- Especificidade: os objetivos devem definir claramente os comportamentos, ações ou atividades que se esperam do aprendiz.
- Perspectiva com relação ao futuro: criatividade; integração de conhecimentos; imaginação; o aluno como sujeito da aprendizagem; o professor como orientador e facilitador das atividades do aluno, etc.

Tipos de Objetivos

Quanto à especificação

- Objetivos Gerais: São mais amplos e mais complexos, alcançáveis a longo prazo, por exemplo em um curso em uma unidade de ensino etc. Alguns verbos utilizados na redação de objetivos gerais: conhecer, compreender, apreciar, entender, compreender, saber, aprender, etc.
- Objetivos específicos: São mais simples e concreto, alcançáveis a curto prazo, por exemplo numa aula, são descrição das aprendizagens esperadas. São estruturados por verbos mensuráveis: fazer, escrever, identificar, executar, selecionar, etc.

Quanto aos domínios

- Domínio Cognitivo: São objetivos relacionados à memória e ao desenvolvimento de capacidades e habilidades intelectuais.
 - ✓ Conhecimento: Citar, definir, descrever, evocar, listar, mencionar, nomear, reconhecer, rotular, evocar, conceituar, etc.
 - ✓ Compreensão: exemplificar, explicar, interpretar, predizer, traduzir, etc.
 - ✓ Aplicação: aplicar, demonstrar, descobrir, elaborar, empregar, modificar, relacionar, resolver, usar, etc.
 - ✓ Análise: analisar, classificar, diferenciar, distinguir, dividir, identificar, selecionar, separar, subdividir, etc.
 - ✓ Síntese: compor, imaginar, organizar, planejar, produzir, sintetizar, etc.
 - ✓ Avaliação: avaliar, comparar, concluir, criticar, julgar, justificar, etc.
- Domínio Afetivo: Objetivos que descrevem mudanças de interesse, atitudes, valores e o desenvolvimento de apreciações e ajustamento adequado.
Exemplo: Aceitar, admirar, ajudar, apreciar, auxiliar, concordar, cooperar, cumprimentar, despertar, elogiar, gostar, interessar-se, participar, permitir, sentir, valorizar, zelar, dominar, etc.
- Domínio Psicomotor: Objetivos vinculados a área de habilidades manipulativas ou motoras. Exemplo: Amarrar, atirar, armar, apagar, construir, calibrar, camuflar, colocar, confeccionar, consertar, correr, demonstrar, desenhar, dirigir, dobrar, enterrar, executar, fazer, instalar, lançar, manejar, manipular, manusear, marchar, minar, nadar, praticar, saltar, soldar, rastejar, remover, restaurar, executar, etc.

Funções dos objetivos

- Classificar as mudanças desejadas;
- Orientar na escolha dos conteúdos e procedimentos mais adequados;
- Comunicar aos alunos o que se espera deles;
- Possibilitar enfoque comum aos professores.

Como definir objetivos específicos

- Indicar os comportamentos do aluno;
- Indicar claramente a intenção do professor;
- Especificar o que o aluno deve realizar;
- Podem estabelecer as condições em que o aluno deverá demonstrar ser capaz de fazer;
- Podem especificar o grau de perfeições que se espera do aluno.

Sugestões para definir objetivos específicos

- Desdobrar os objetivos gerais em vários objetivos específicos;
- Focalizar o comportamento do aluno e não o do professor;
- Formular cada objetivo de modo que ele descreva um comportamento por vez;
- Formular objetivos que incluam habilidades cognitivas e operações mentais superiores.

Erros mais comuns quando da elaboração de objetivos

- Aqueles que descrevem o comportamento do professor e não do aluno (em termos do que o professor pretende realizar): Esta formulação focaliza mais a atenção na atividade de ensino do que nos resultados a serem alcançados pelos alunos com a aprendizagem. Literalmente falando, o professor terá alcançado o objetivo tão logo tenha acabado de "dar as informações", quer os alunos tenham aprendido ou não.
- Aqueles que descrevem o processo da aprendizagem e não o produto da aprendizagem: Este enunciado dá importância à aquisição de conhecimentos (processo) em vez de evidenciar que a aprendizagem ocorreu. Verbos como desenvolver, aumentar, proporcionar, dão a conotação de que o objetivo está centrado no processo e não no resultado da aprendizagem.
- Aqueles que descrevem tópicos de assuntos: É uma simples listagem dos assuntos a serem tratados. Totalmente vago, sem expressão.
- Aqueles que descrevem dois comportamentos esperados do aluno: Identificar e analisar os fundamentos básicos do voleibol.

5.2 Dicas para redação de objetivos de ensino

- Munir-se de uma relação de verbos adequados.
- Consultar os objetivos gerais para a redação dos objetivos específicos ou consultar os objetivos gerais e a relação de assuntos antes e durante a redação dos objetivos

específicos.

- Considerar que uma sessão ou uma matéria dificilmente terá apenas um objetivo.
- Antes de iniciar a redação do objetivo elabore mentalmente a seguinte frase: "Ao término da aula (plano de aula) ou Ao término do curso (plano de ensino) o aluno deverá ser capaz de": Após, redija o objetivo que completa a frase "elaborada mentalmente".
- Redigir o objetivo como resultado da aprendizagem, ou seja, em termos de atividades, ações ou tarefas a serem executadas pelos alunos e que possam ser observadas pelo professor ou instrutor.
- Buscar a clareza e a precisão.
- Evitar expressões vagas e ambíguas.
- Considerar o número de horas disponíveis para o assunto, para a matéria e para o curso.
- Dar conhecimento aos alunos desses objetivos, de forma escrita (quadro mural e ou datilografado).

Sugestões de verbos a empregar na redação de objetivos

Distinguir, dominar, driblar, conduzir, compreender, citar, definir, descrever, listar, mencionar, nomear, reconhecer, rotular, conceituar, exemplificar, explicar, interpretar, predizer, traduzir, resumir, demonstrar, aplicar, solucionar, descobrir, elaborar, empregar, resolver, usar, analisar, classificar, estruturar, distinguir, dividir, identificar, dissecar, agrupar, compor, formular, planejar, construir, produzir, criar, interpretar, avaliar, comparar, julgar, justificar, discutir, criticar, escolher, aceitar, admirar, ajudar, apreciar, auxiliar, concordar, cooperar, cumprimentar, despertar, elogiar, gostar, interessar-se, participar, permitir, sentir, valorizar, zelar, amarrar, atirar, armar, apagar, construir, calibrar, camuflar, colocar, confeccionar, consertar, correr, demonstrar, desenhar, dirigir, dobrar, enterrar, executar, fazer, instalar, lançar, manejar, manipular, manusear, marchar, minar, nadar, praticar, saltar, soldar, rastejar, remover, restaurar, vivenciar, realizar, aprimorar, adaptar, aplicar, utilizar, controlar, melhorar, medir, adaptar, tocar, preparar, interagir, comparar, justificar, entender, despertar, etc.

5.3 Conteúdo de Ensino

Libâneo (1994), do mesmo modo que Coll et al. (2000) e Zabala (1998), entende que conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos, e atitudes de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.

Segundo a sua dimensão os conteúdos podem ser:

Conceitual

- ✓ Os conceitos se referem ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que têm

características comuns é através deles que o aluno entra em contato com os fatos e princípios, assim, são responsáveis por toda construção da aprendizagem (o que se deve saber).

Conteúdos conceituais

- ✓ Detectar os tipos de poluição que prejudicam o meio ambiente;
- ✓ Identificar as causas que provocam a poluição;
- ✓ Identificar o tempo de desgaste dos materiais poluentes;
- ✓ Analisar as consequências.

Procedimental: Inclui entre outras coisas as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias, os procedimentos, (o que se deve saber fazer).

Conteúdos Procedimentais

- ✓ Desenvolver pesquisas sobre o tema e compartilhar as informações coletivamente;
- ✓ Observar às causas e interferir nos efeitos da poluição;
- ✓ Aprender formas de aproximar-se de informação para verificar hipótese.

Atitudinal: Engloba uma série de conteúdos que por sua vez podemos agrupar em valores, atitudes e normas proporcionam ao aluno posicionar-se perante o que apreendem. (Como se deve ser).

Conteúdos Atitudinais:

- ✓ Conscientizar-se da importância de se preservar o meio ambiente;
- ✓ Utilizar diferentes fontes de informações, como forma de combate à poluição
- ✓ Sentir-se parte integrante e ser responsável pela qualidade do meio em que vive.

5.4 Metodologia

São estratégias utilizadas para organizar a aprendizagem. É importante selecionar as estratégias adequadas para o objetivo proposto.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Conhecimento do grupo; Desbloqueio; Manifestação de expectativas.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação simples;• Apresentação cruzada em duplas;• Complementação de frases;• Desenhos em grupo;• Deslocamentos físicos pela sala ou fora dela;• Tempestade cerebral

Aquisição de Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Leitura com roteiro de questões. • Atividade de campo. • Pesquisa – Coleta de dados. • Aulas expositivas com recursos áudio visuais. • Aulas expositivas dialogadas. • Visitas orientadas. • Estudo de caso.
Desenvolvimento de Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho de papéis (representação estática ou dinâmica). • Atividades em grupos. • Painel Integrado. • Pequenos grupos para formular questões. • Grupos de oposição. • Aulas práticas • Dinâmica de grupo.
Desenvolvimento de Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> • Debates em pequenos grupos com posições diferentes. • Estudo de caso. • Relatórios com opiniões fundamentadas. • Estágios.
Confronto com a Realidade	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios. • Atividade de campo. • Pesquisa de opinião. • Estudo de caso. • Estudo do meio.
Desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe	<ul style="list-style-type: none"> • Pequenos grupos com uma só tarefa. • Pequenos grupos com tarefas diferentes. • Painel integrado. • Diálogos sucessivos.
Iniciativa na busca de informações	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de pesquisa. • Estudo do meio. • Estudo de caso.

5.5 Avaliação

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível no qual alunos e professores se encontram em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do profissional em questão.

- ✓ A avaliação é parte integrante do ensino e da aprendizagem.
- ✓ O processo de avaliação se coloca como elemento integrador e motivador.
- ✓ A avaliação abrange o desempenho do aluno, do professor e a adequação ao programa.
- ✓ Avaliar a aprendizagem tem um sentido amplo.
- ✓ A avaliação é feita de formas diversas, com instrumentos variados, sendo o mais

comum deles, em nossa cultura, a prova escrita.

Princípios Norteadores da avaliação

- ✓ A aprendizagem é um processo interior ao aluno, ao qual temos acesso por meio de indicadores externos.
- ✓ Os indicadores são interpretados pelo professor e nem sempre a interpretação corresponde fielmente ao que o aluno pensa.
- ✓ O conhecimento é um conjunto de relações estabelecidas entre os componentes de um universo simbólico.
- ✓ O conhecimento construído significativamente é estável e estruturado.
- ✓ O conhecimento adquirido mecanicamente é instável e isolado.
- ✓ A avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas.

Modalidades de Avaliação

A avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível em que alunos e professores se encontram deve contemplar as seguintes modalidades:

- ✓ **Avaliação Diagnóstica:** é realizada normalmente no início do processo de ensino e aprendizagem, para verificar a ausência ou presença de pré-requisitos (conhecimentos e habilidades) necessários para aprender o novo. Possibilita também, ao detectarem-se dificuldades ou limites, que o professor planeje suas ações de maneira a preparar os alunos para o estudo da matéria nova. "É a sondagem de conhecimentos e de experiências já disponíveis bem como de provimento dos pré-requisitos para a sequência da unidade didática" (LIBÂNEO, 1992). Também pode ocorrer durante o processo de acompanhamento dos resultados, correção de falhas, esclarecimentos de dúvidas, estímulo à consecução de resultados positivos, andamento da matéria, adequação de metodologias, comunicação, etc., quando ocorre no final do processo, tem função de realimentação.
- ✓ **Avaliação Formativa:** feita ao longo do processo de ensino e aprendizagem, pretende informar se os objetivos foram alcançados, fornecendo dados para o aperfeiçoamento do mesmo, possibilitando criar condições para que o aluno retome os aspectos ainda não aprendidos, e localizando as dificuldades deste para auxiliá-lo a encontrar processos que lhe permitam crescer na aprendizagem. Busca a compreensão do funcionamento cognitivo por parte do aluno diante das atividades propostas, busca também verificar se as relações entre professor e aluno estão ocorrendo de forma a favorecer a aprendizagem ou se necessitam de adaptações/modificações.
- ✓ **Avaliação Somativa:** realizada no final do processo de ensino e aprendizagem, tem

como função principal classificar os alunos conforme os resultados de aproveitamento demonstrados, tendo em vista os níveis preestabelecidos e, identificar em que grau os objetivos propostos foram alcançados. Refere-se às verificações de controle sistemático e contínuo, para atribuir notas, em função dos resultados apresentados.

6. MODELO DE PLANO DE AULA

PLANO DE AULA				
Disciplina:				
Turma:		Turno:	Série:	
Data:		Horário:	Carga Horária:	
Professor:				
Tema:				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

CANDAU, Vera M. (org). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1990.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 1983.

LIBÂNEO, José C. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: Democratização da Escola Pública. São Paulo: Loyola. 1985.

MASSETO, Marcos. **Didática: aula como centro**. São Paulo: FTD

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio – PCN**. Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC/SEF, 1996.

SANT'ANNA, Flávia (et all). **Planejamento de ensino e avaliação**. São Paulo: Sagra, 1988.